



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Aventura e rotina

Nos tempos de adolescente, eu tinha horror à rotina. Para mim, era sinônimo de burocracia, repetição, chatice e tédio. Fugia dela como o diabo da cruz. Quem relativizou e retemperou a minha convicção extremista foi o mestre Gilberto Freyre. Para ele, a aventura e a rotina, temas de um dos seus livros, não devem ser colocadas como termos opostos e inconciliáveis.

Precisamos de rotina para sermos produtivos; e de aventura para des-cortinarmos horizontes. A rotina propicia o aprofundamento; e a aventura de novas possibilidades. Sempre me espanto com o fato de sair jornal todos os dias por mais que saiba em que condições ele é produzido. É o milagre da rotina jornalística.

Rubem Braga dizia que, se não fosse a obrigação de preencher o espaço da coluna todos os dias, sob a pressão do relógio, em dramática contagem regressiva, ela não escreveria nada. Constituiu uma obra, despretensiosamente, na cozinha dos jornais, ralando para pagar a conta do aluguel ou do uísque.

O tema da aventura e da rotina me veio à mente ao evocar o isolamento social imposto pela pandemia. Bem sei que nem todos puderam se dar ao luxo de permanecer recolhidos em suas casas em condições minimamente dignas.

Mas, para que pode, fui uma oportunidade de fazer uma profunda imersão na leitura. De minha parte, liguei a minha internet espiritual em Machado de Assis, Eça de Queiroz, Alexandre Dumas, Flaubert, entre outros.

A pandemia impôs terríveis restrições, mas, da mesma maneira que em uma guerra, tivemos de aprender a melhor maneira de sobreviver e de viver a nossa vida. Talvez seja equivocado

pensar assim: "Depois da pandemia, volto a viver". A vida é, urgentemente, aqui e agora. E, nesse sentido, os livros nos ajudaram muito na travessia para manter um mínimo de sanidade.

Logo depois que Juçara (a minha companheira de todas as horas) aprendeu a ler, quanto tinha 7 anos, ela ficou encantada com os livros. Praticamente, morava dentro deles. Leu toda a coleção do *Sítio do Picapau Amarelo*, de Monteiro Lobato, Julio Verne, os contos de fadas de Grimm, as *Mil e uma noites* e os contos de fadas russos. Quando pegava um livro, a casa podia desabar, pois ela permaneceria com os olhos grudados nas páginas.

As amigas achavam estranho e espicaçavam: "Vamos brincar, você não vive, vegeta". Ela gostava de brincar, mas, naquele momento, preferia os livros, e pensava: "É engraçado. Leio Monteiro Lobato e viajo pela Grécia, pela Itália, pela França, pela Sibéria, pelo fundo do mar e por outros planetas. E as pessoas me vem dizer que vegeto".

Os livros são tapetes voadores. Quem lê não sabe o que é tédio. De fato, a leitura e o cultivo das plantas conciliam, harmonicamente, aventura e rotina. Percebo com clareza que, aparentemente, só não enlouqueci na pandemia, por causa dos livros e das plantas.

» Entrevista | HANDERSON CABRAL RIBEIRO | PRESIDENTE DO METRÔ-DF

Ao *CB.Poder*, o presidente da companhia metroviária destaca que serão empregados R\$ 2,5 bilhões para a compra de novos carros e a ampliação das linhas. A medida foi anunciada quase uma semana, após episódio em que vagão pegou fogo

Promessa de investimentos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Cerca de R\$ 900 milhões serão investidos na aquisição de 15 novas locomotivas para o sistema metroviário do Distrito Federal. De acordo

com Handerson Cabral Ribeiro, presidente do Metrô-DF, o intuito da medida é renovar a frota e não prejudicar o usuário, após as expansões de Samambaia e Ceilândia. O anúncio foi feito durante o programa *CB.Poder*

— parceria entre *Correio e TV Brasília* — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Mila Ferreira, o convidado destacou que o episódio do incêndio do vagão de trem na semana passada está sob investigações.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



incêndio deveria ter se iniciado pelo teto do trem. Logo teremos essa definição. Colocaremos todos os nossos trens em revisão, caso tenha o equipamento que possa ter iniciado o fogo.

Será realizada uma reunião do conselho administrativo do metrô. Vai ter votação para um aumento no salário dos diretores?

A reunião está marcada para às 10h de quinta-feira (amanhã). O objetivo dela é tratar do tema remuneratório dos dirigentes do metrô. Entende-se os dirigentes do metrô todos os centros diretores no qual eu me incluo, os membros do conselho de administração e os membros do conselho fiscal. Essa discussão sobre corrigir a remuneração dos dirigentes, vem na esteira do que foi feito no ano passado com a correção da remuneração dos secretários de Estado. No primeiro semestre do ano passado, a remuneração dos secretários de Estado, assim como dos dirigentes das estatais, já estavam com 17 anos de defasagem, sem que elas fossem corrigidas. No caso do metrô, a última vez que houve uma correção na remuneração foi em 2006. Há disponibilidade de financiamento e a vontade do controlador (GDF), de conceder essa recomposição salarial. A aprovação desse aumento foi feita em dezembro.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

Em relação aos investimentos, o que o usuário pode esperar de melhoria?

Nos próximos três anos, podem esperar muitos investimentos no metrô, o primeiro deles está encaminhado. É a expansão para Samambaia, a licitação foi realizada, nós devemos ter a identificação e habilitação dos consórcios que participarão. Na semana que vem, conheceremos os preços e indicaremos o vencedor. Nos próximos dias é possível um lançamento do edital para as obras de expansão para o ramal Ceilândia. Estamos com projeto para a conclusão da estação Onoyama e da estação 104 Sul. Além das questões de segurança. Isso tudo é um pacote de investimento que, somando, chega a mais de

R\$ 2,5 bilhões, para dar ao usuário do DF um metrô funcionando regularmente.

Alguns especialistas em mobilidade urbana acreditam que, em vez de investir na expansão dos ramais metroviários, o ideal seria renovar a frota.

Estamos fazendo um programa para ampliação da frota. Temos um processo estabelecido dentro do Ministério das Cidades, onde estamos pedindo uma linha de financiamento junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) no valor de R\$ 900 milhões para adquirir 15 novos trens. Esse processo foi iniciado em dezembro do ano passado, quando foi aberta a oportunidade de um novo PAC. Também tínhamos aqueles

que haviam sido anunciados pelo Governo Federal no início do ano de 2023. Para o metrô especificamente, nós estamos contemplados na expansão Ceilândia, com o montante de R\$ 600 milhões, que virão do governo federal. Pedimos duas novas etapas, uma de R\$ 900 milhões para adquirir 15 novos trens e mais R\$ 400 milhões para nós comprarmos um sistema que atualize e modernize o sistema de sinalização e o controle. Com a expansão de Samambaia e Ceilândia, a frota será aumentada para que o espaço entre um trem e o outro não seja grande.

Como estão as investigações sobre o incêndio no vagão do trem na semana passada? Qual a principal linha de abordagem?



Aponte a câmera do celular e assista a entrevista completa

Ainda na sexta-feira, nós tivemos no metrô a equipe técnica de peritos do Corpo de Bombeiros, que logo depois de o incêndio ser controlado, foram para a estação no centro administrativo e fizeram a avaliação. No mesmo dia, a equipe de peritos

DOR DA MISOGINIA

Vítima de feminicídio é sepultada

» FERNANDA CAVALCANTE*
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Diana Faria Lima, 37 anos, segunda vítima de feminicídio deste ano no Distrito Federal, foi velada e sepultada ontem, no Cemitério Jardim Metropolitano, em Valparaíso. Ela foi brutalmente assassinada pelo ex-companheiro Kelsen Oliveira de Macedo, 42, em Ceilândia, deixando dois filhos, de 10 e 18 anos. A cerimônia contou

com poucos familiares, uma vez que a maioria dos parentes mora no Ceará.

A mãe da vítima, Tânia Faria, não pôde comparecer ao velório, devido a uma internação médica causada pelo recebimento da notícia, assim como as irmãs, que permaneceram cuidando dela em um hospital de Fortaleza.

A prima da Diana, Thayná Porto, 26 anos, mestranda em sociologia da Universidade de Brasília (UnB), afirma que a vítima

havia reatado o relacionamento com o agressor semanas após sua saída da Casa da Mulher Brasileira, onde estava residindo temporariamente no mês de outubro, devido a agressões do parceiro. "Em dezembro ela parecia muito bem. Ela havia ido morar sozinha em um apartamento em Ceilândia, estava frequentando cultos em uma igreja evangélica, e cuidando da aparência. Acreditando na mudança do agressor, que foi morar com ela."

A família alega que espera que a justiça seja feita e que o caso não passe impune. Kariny Faria, 42 anos, dona de casa e prima da vítima, se questiona sobre as 11 denúncias que foram retiradas. "Ela sofria de

ameaças para que tanto as denúncias quanto a medida protetiva fossem retiradas. Como isso foi permitido? Considerando que vítima poderia não estar no devido discernimento?"

Depressão

Diana Faria era pensionista aposentada, devido a um laudo de depressão e utilizava medicação para o tratamento do transtorno há anos. A vítima não mantinha contato com familiares do Distrito Federal, que não tinham ciência do nível das agressões que ela sofria pelo parceiro.

*Estagiárias sob a supervisão de Suzano Almeida

Beatriz Mascarenhas



Velório e sepultamento da segunda vítima de feminicídio deste ano

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de fevereiro de 2024

» Campo da Esperança

Antônia Alves de Oliveira, 61 anos
Antônio Onodete Lobo, 72 anos
Bernadete Gomes Faim, 90 anos
Daniel Alves de Luna Vasconcelos, 41 anos
Edivanda Costa Longuinho, 42 anos
Guilhermina Francisca dos Santos, 53 anos
Helene Maria de Sousa Bastos, 66 anos
Joana Evangelista de Lucas

Teles, 77 anos
José Efraim Melara Mendez, 10 anos
Lania Maria da Silva, 44 anos
Luana de Souza Vete da Silva, menos de 1 ano
Manoel Mascarenhas Borges, 77 anos

» Taguatinga

Amilton Fernandes de Oliveira, 57 anos
Ana Alyce Lopes, menos de 1 ano
Aparecido Santiago Ferreira, 51 anos

Edinar dos Santos Lino, 43 anos
Erotildes Rodrigues Bezerra, 77 anos
Expedito Gomes de Oliveira, 74 anos
Isaias Pereira da Silva, 67 anos
Ivone Leite Brito de Oliveira, 53 anos
Jacira Martins Terra, 81 anos
José Firmino dos Santos, 50 anos
Josias Soares da Silva Filho, 56 anos
Maria Calixta de Faria Gonçalves, 81 anos
Orlando Martins Costa, 75 anos

Renato da Silva Barbosa, 34 anos
Samuel Cardoso Santos, 27 anos
Wilda Viera Gomes, 73 anos

» Gama

Alice Luciana da Conceição, 88 anos
Doralice da Silva Santana, 86 anos
Hudson Alves de Miranda, 32 anos
João Batista de Carvalho, 60 anos
Mathias Ferreira de Sousa, menos de 1 ano

Pedro Sabino Rios, 75 anos
Rita Martins Fonseca de Sousa, 86 anos
Ryan Davi Serrao da Silva, menos de 1 ano
Yago Monteiro Fidelis, 31 anos

» Brazlândia

Divino Raimundo da Silva, 61 anos

» Sobradinho

Suzana de Souza da Costa, 34 anos

Terezinha Correia da Silva, 87 anos
Vailton Sampaio da Silva, 28 anos

» Jardim Metropolitano

Diana Faria Lima, 37 anos
Marilene Ferreira de Carvalho, 59 anos
Moacyr de Aguiar Freire, 93 anos (cremação)
Leonardo Henkes Thompson Flores, 40 anos (cremação)
Kiyotaro João Baptista Ogawa, 83 anos (cremação)